

ISSN 2238-9113

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO**
- CULTURA**
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA**
- EDUCAÇÃO**
- MEIO AMBIENTE**
- SAÚDE**
- TRABALHO**
- TECNOLOGIA**

AS VIAGENS DO FOCA FOTO AO LONGO DA HISTÓRIA

Renato Miranda Valenga (renato.valenga@gmail.com)

Carlos Alberto De Souza (carlossouza2013@hotmail.com)

Scarlet Cristine Rodrigues (scarletcristin@gmail.com)

Paulo Rogério De Almeida (profalmeida@uol.com.br)

Maria Lúcia Becker (marialuciabecker@yahoo.com.br)

RESUMO – O projeto de extensão Fotorreportagem UEPG (Foca Foto), do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa, realiza, em seu programa de atividades, viagens para conhecer a cultura e a história de cidades paranaenses. Os trabalhos fotográficos em cidades como Castro, Prudentópolis, Porto Amazonas, Curitiba e Palmeira, são uma forma de incentivar o aperfeiçoamento de técnicas fotográficas e a fotografia como documento e registro histórico, ressaltando traços culturais e sociais dos locais visitados. Possui uma sistemática de agendamento das viagens, planejando e mapeando dos principais aspectos que serão fotografados, destacando o cotidiano, o patrimônio natural e artístico, bem como monumentos, praças, ruas e igrejas. Foi criado em 2010 por um grupo de alunos e professores com a finalidade de complementar os conhecimentos aprendidos em sala de aula e, ao mesmo tempo, proporcionar oportunidades de contato entre o aluno e a comunidade.

PALAVRAS-CHAVE – Fotografias. Foca Foto. Fotojornalismo.

INTRODUÇÃO

A fotografia no Fotojornalismo, dentre as suas diferentes formas de utilização, pode também ser uma ferramenta de documentação histórica. Como um fragmento selecionado do real (KOSSOY, 2001), a fotografia tem a capacidade de registrar um momento no tempo e espaço que é único e não se repetirá. Ainda segundo Kossoy (2001), quando uma fotografia é tirada, ela se torna uma segunda realidade, reconhecida como um documento. A fotografia representa a perpetuação daquele instante como uma memória.

O projeto FOCA FOTO desenvolve, dentre as suas atividades, viagens com os integrantes do grupo para diferentes cidades do Estado do Paraná. O intuito dessas atividades é aprimorar as técnicas fotográficas dos estudantes, além de registrar e documentar as cidades visitadas.

Quando o grupo escolhe uma cidade para fotografar, o professor-coordenador do projeto, Carlos Alberto de Souza, juntamente com os demais integrantes, conversa sobre o local, trazendo os possíveis cenários a serem registrados. Nesse planejamento inicial, o grupo fixa metas e pontos de vista, que têm a função de evitar desgaste de energia na produção da atividade (PETER, 1999). Dentre os aspectos, procura-se pelos principais pontos da cidade como, por exemplo, monumentos e prédios históricos, as principais praças, ressaltando as peculiaridades locais.

A primeira viagem pelo projeto foi para Parque Estadual de Vila Velha, em 2011, e desde lá, o grupo vem realizando várias coberturas fotográficas em cidades paranaenses. Ao todo, foram treze roteiros, com saídas a campo para as cidades de Lapa, Castro, Paranaguá, Morretes, Carambeí, Prudentópolis, Tibagi, Porto Amazonas e Palmeira. Muitas dessas cidades inspiraram a criação da *Coleção Imagética*, que retratou até o momento quatro municípios históricos do Paraná: Lapa, Paranaguá, Ponta Grossa e Morretes.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é mostrar a importância das viagens do projeto FOCA FOTO como uma ferramenta de documentação e registro histórico de importantes áreas urbanas do Estado do Paraná, bem como o aprimoramento técnico e do olhar fotográfico, promovendo a inter-relação entre teoria e prática. Nessa proposta, estimula-se o acadêmico a identificar aspectos importantes e a registrá-los, criando um acervo para o grupo, que é utilizado em outras publicações, como na *Coleção Imagética*, escrito e editado com a colaboração dos próprios integrantes do projeto.

REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO

O grupo FOCA FOCO se reúne quinzenalmente, com encontros de aproximadamente uma hora de duração. Atualmente, doze alunos participam ativamente do projeto, sugerindo possíveis pautas e produções. Quando uma viagem entra na pauta de planejamento, o grupo

faz um roteiro, discutindo possíveis cenários a serem fotografados, bem como aspectos gerais do local. O professor responsável pelo projeto apresenta o roteiro de atividades à chefia do Departamento de Jornalismo e solicita o transporte junto à UEPG. Como afirma a supervisora do projeto, Taís Maria Ferreira, em seguida os alunos decidem o roteiro a ser fotografado, com ênfase aos pontos históricos, monumentos, praças, feiras livres, comida típica, e pessoas da cidade no seu cotidiano. Em suma, discute-se sobre percepções do tema, criando interesse e expectativa nos alunos, para conseguir fotografias de qualidade, pensando em sensibilidade, criatividade e originalidade (PETER, 1999). Nessas discussões prévias, procura-se transmitir aos fotógrafos, características e atmosferas da cidade. De acordo com Jorge Peter, o verdadeiro processo de criação acontece quando o fotógrafo planeja e resolve sua fotografia.

Já no local, o grupo se divide e percorre diferentes espaços da cidade, utilizando técnicas fotográficas discutidas em reuniões. Fotografam os principais pontos, levando em conta planos de tomada, regra dos terços, composição, foco, ângulos entre outras técnicas (PETER, 1999).

Quando os alunos retornam ao laboratório, eles são orientados a descarregar a máquina fotográfica, selecionar as melhores imagens para utilizar posteriormente. O balanço das viagens e a decisão da utilização das imagens são discutidos em conjunto e redirecionados para produções do projeto como, por exemplo, o blog FOCA FOTO, exposições e a *Coleção Imagética*.

RESULTADOS

Os resultados podem ser percebidos no aprimoramento das técnicas fotográficas, bem como a utilização das imagens em livros e publicações do grupo, a fim de registrar e documentar cidades e ambientes. Os alunos do projeto são instigados com dicas e discussões sobre percepções fotográficas e de construção de um olhar que contemple os espaços e registre aspectos marcantes do trabalho de campo. Além das fotografias gerarem publicações no blog do FOCA FOTO, fotorreportagens, ensaios e portfolios, o grupo produz também a *Coleção Imagética*, que conta com a contribuição de fotografias tiradas nas viagens. Esse trabalho já gerou produções sobre as cidades de Lapa, Paranaguá, Ponta Grossa e Morretes. De acordo com a supervisora do projeto, Taís Maria Ferreira, a coleção traz discussões sobre fotografias, além de retratar a sociedade, as características e os aspectos de cidades históricas paranaenses.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto FOCA FOTO, quando realiza as viagens como forma de extensão, permite aos alunos uma visão fotográfica diferenciada sobre as cidades, sua cultura, história e cotidiano. Os alunos também aprendem a utilizar a câmera como um objeto de exploração o que, de acordo com James Folts (2007), é um processo que se faz necessário para que o fotógrafo seja capaz de reconhecer uma cena ou situação e produzir uma fotografia bem-sucedida. Técnicas como a utilização correta do obturador, princípios de enquadramento e composição, ajudam a dar um panorama maior sobre o contexto social paranaense para os integrantes, complementando o aprendizado da graduação e possibilitando uma troca de experiências e conhecimento com a comunidade.

REFERÊNCIAS

- CREUS, Amalia. **Olho, máquina e coração**: um estudo sobre as imagens fotográficas e sua relação com a memória e a afetividade. Disponível em: www.bocc.ubi.pt/pag/creus-amalia-olho-maquina.pdf. Acesso em: 19/04/2016
- FOLTS, James, a. et. al. **Manual de fotografia**. São Paulo, Thomson, 2007.
- KOSSOY, Boris. **Fotografia e história**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2014.
- PETER, Jorge, MONTEIRO DA SILVA, Verônica. **Cadernos do mestre Peter**: um curso de Fotografia na sua essência. Rio de Janeiro: Maudad, 1999. 144p.